



SEÇÃO JUDICIÁRIA DE SÃO PAULO
Rua Avelino Lopes, 281/291 - Bairro Centro - CEP 06090-035 - Osasco - SP - www.jfsp.jus.br

RELATÓRIO 9840831/2023 - OSA-DSUJ/OSA-NUAR/OSA-CECON

RELATÓRIO FINAL DO PROJETO POP RUA JUD OZ

1º Mutirão de Atendimento à População em Situação de Rua na Cidade de Osasco SP

INTRODUÇÃO

Em cumprimento da Resolução 425/2021, foi autorizada pela Presidência do Tribunal Regional Federal da 3ª. Região a realização do 1º **Mutirão POP RUA OZ**, ocorrida nos dias 25, 26 e 27 de abril de 2023, na 30ª Subseção de Osasco/SP.

Tendo como base as experiências dos Mutirões POP RUA SAMPA em São Paulo, implantou-se o POP RUA JUD OZ. Para tanto buscou-se os mesmos parceiros que se fizeram presentes nas versões de São Paulo, bem como foi possível contar com o apoio da Prefeitura Municipal de Osasco - PMO na implementação.

Novamente verificou-se a dificuldade de convocação de novos parceiros nesta edição, bem como, permaneceu o desconhecimento da quantidade de pessoas em situação de rua no município de Osasco que seriam atendidas, dificultando, dessa forma, a identificação do volume e da variedade de demandas dessa população, assim como ocorreu nas edições de São Paulo. Contudo, era certo a necessidade de que fosse implementado o programa com objetivo de ampliar o acesso à população em situação de rua da cidade aos serviços públicos, à assistência social, à saúde e à justiça.

A despeito de não haver Pesquisa Censitária da População em Situação de Rua na Cidade de Osasco / SP, partimos da informação fornecida pela Prefeitura do Município de Osasco – PMO, de que foram aplicadas em torno de 1.200 doses únicas de vacinas contra COVID-19, entre 2021 e 2022 em pessoas que viviam em situação de rua na ocasião.

Sabia-se também haver cerca de 1.000 pessoas cadastradas no CADÚNICO, as quais declararam que viviam nas ruas da cidade, sendo que, entre essas pessoas. Registre-se que o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) projetava Osasco com 701.428 habitantes com base em jul/21 (<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/osasco/panorama>).

Outro índice observado foi o TAC – Taxa de Atualização Cadastral. Segundo consta no site do Observatório Brasileiro de Políticas Públicas com a População em Situação de Rua a TAC é um dos índices utilizados no Índice de Gestão Descentralizada dos Municípios (IGD-M). Ela resulta do total dos cadastros atualizados de famílias com até 1/2 salário mínimo sobre o total de famílias registradas nessa mesma faixa de renda. Em síntese, quanto mais próxima de 1 a TAC, melhor a cobertura e a atualização dos dados para as famílias.

Nessa esteira, de acordo com dados extraídos do referido site, tinha-se o seguinte cenário para o município de Osasco/SP (https://obpoprua.direito.ufmg.br/dialogos_praticas_locais.html):

Município	UF	Região	TAC - 31-03-2022
Osasco	SP	Sudeste	0,82%

Na Região Metropolitana de São Paulo, observa-se os seguintes apontamentos acerca do número de pessoas em situação de rua e a correspondente Taxa de Atualização Cadastral (TAC) do

CadÚnico com essa população – dados de fevereiro/23:

- São Paulo - 52.226 (TAC 72%)
- Arujá - 61 (TAC 84%)
- Barueri - 543 (TAC 59%)
- Biritiba Mirim - 1 (Desatualizado)
- Caieiras 60 (TAC 93%)
- Cajamar - 38 (TAC 66%)
- Carapicuíba - 425 (TAC 72%)
- Cotia - 148 (TAC 84%)
- Diadema - 484 (TAC 65%)
- Embu das Artes - 156 (TAC 62%)
- Embu-Guaçu - 41 (TAC 68%)
- Ferraz de Vasconcelos - 84 (TAC 64%)
- Francisco Morato - 183 (TAC 66%)
- Franco da Rocha - 194 (TAC 75%)
- Guararema - 9 (TAC 67%)
- Guarulhos - 1.148 (TAC 72%)
- Itapecerica da Serra - 50 (TAC 48%)
- Itapevi - 86 (TAC 72%)
- Itaquaquecetuba - 159 (TAC 66%)
- Jandira - 88 (TAC 86%)
- Juquitiba - 38 (TAC 58%)
- Mairiporã - 76 (TAC 93%)
- Mauá - 248 (TAC 63%)
- Mogi das Cruzes - 615 (TAC 63%)
- Osasco - 1.070 (TAC 78%)
- Pirapora do Bom Jesus - 2 (1 cadastro desatualizado)
- Poá - 157 (TAC 61%)
- Ribeirão Pires - 31 (TAC 97% - somente 1 cadastro desatualizado)
- Rio Grande da Serra - 53 (TAC 83%)
- Salesópolis - 2 (todos os cadastros atualizados)
- Santa Isabel - 33 (TAC 64%)
- Santana do Parnaíba - 4 (metade dos cadastros desatualizados)
- Santo André - 379 (TAC 74%)
- São Bernardo do Campo - 1.188 (TAC 59%)
- São Caetano do Sul - 192 (TAC 84%)
- São Lourenço da Serra - 2 (todos os cadastros atualizados)
- Suzano - 658 (TAC 53%)
- Taboão da Serra - 105 (TAC 70%)
- Vargem Grande Paulista - 36 (TAC 86%)

Assim, verificam-se que os municípios da região metropolitana de São Paulo com o maior número de pessoas em situação de rua registradas no CadÚnico são os seguintes:

- 1) São Paulo - 52.226
- 2) Guarulhos - 1.148
- 3) Osasco - 1.070
- 4) Suzano - 658
- 5) Barueri - 543

O estudo trouxe informações importantes sobre o perfil socioeconômico da população em situação de rua nas principais cidades. Com efeito, segundo a pesquisa, a maior parte dessas pessoas possui baixa escolaridade e é natural de outras cidades e de outros estados brasileiros, vindo para a grande São Paulo (região metropolitana de São Paulo) em busca de oportunidade de trabalho.

Nesse sentido, o Conselho Nacional de Justiça – CNJ, editou a Resolução nº 425/2021, que instituiu a Política Nacional Judicial de Atenção a Pessoas em Situação de Rua e suas interseccionalidades no âmbito do Poder Judiciário, trazendo diretrizes, objetivos e diversas medidas a

serem observadas pelos Tribunais, a fim de garantir o acesso à justiça e à cidadania e assegurar os direitos humanos para essa parcela da população em situação de extrema vulnerabilidade.

Como já reportado anteriormente, o TRF3 deu cumprimento à Resolução, partindo da concepção de que o Poder Judiciário pode atuar como veículo de entendimento e promover a articulação interinstitucional como forma de contribuir para a solução dos problemas que afligem a sociedade atual, realizando, os mutirões "POP RUA JUD" em suas subseções e a 30ª Subseção de Osasco/SP foi a primeira da região metropolitana a realizar sua versão: "POP RUA JUD OZ".

O projeto foi coordenado pelo TRF3 e envolveu a articulação entre as diversas instituições do poder público federal, estadual e municipal, bem como organizações da sociedade civil, para realização do "1º Mutirão de Atendimento à População em Situação de Rua na Cidade de Osasco", o qual aconteceu nos dias 25, 26 e 27 de abril de 2023, sendo que grande parte do público foi atraída pelos serviços de assistência social e de saúde, em especial pela alimentação que foi fornecida.

Apenas para se ter uma ideia da dimensão que o mutirão alcançou, durante os três dias em que a ação ocorreu, foram fornecidas cerca de 900 marmitas e 1.000 kits de higiene pessoal, além de banhos e roupas limpas fornecidas pelo programa "Varal do Bem". Foram realizados 280 cortes de cabelo masculinos e 9 femininos (além de esmaltação e maquiagem). Foram aplicadas vacinações em 365 pessoas (influenza e COVID-Bivalente), bem como foram realizadas 95 testagens rápidas de sífilis, HIV e hepatites, com 250 atendimentos médicos.

Em relação aos documentos, o IIRGD registrou 132 solicitações de emissões de carteiras de identidade e a Junta militar realizou 114 atendimentos relacionados ao serviço militar (dos quais se destacam 64 casos de emissão de CDI – Certificados de Dispensa de Incorporação e 3 alistamentos tardio).

Também houve solicitação para alterar, regularizar ou obter CPF e título de eleitor (cerca de 80 atendimentos realizados pela Receita Federal e 214 títulos eleitorais expedidos e 90 dispensas de multas eleitorais realizados pelo T.R.E.). Pelo Gerência do Trabalho em Osasco – M.T.E., foram realizados cerca de 26 atendimentos, dos quais alguns tiveram liberação de abono imediato.

Registre-se, ainda, que boa parte dos indivíduos obtiveram orientação sobre outros documentos ou sobre procedimentos por parte do CIC – Centro de Integração da Cidadania do Estado de São Paulo (146 atendimentos com 374 serviços solicitados), da Caixa Econômica Federal (217 atendimentos, sendo que em torno de 30 foram sobre FGTS). Também houve orientação a egressos do sistema penitenciário (15 atendimentos) e foram oferecidas cerca de 50 oportunidades de emprego, com a confecção de aproximadamente 80 currículos.

A avaliação da equipe de coordenação e dos parceiros sobre o resultado do Mutirão foi extremamente positiva, em especial porque foi a primeira vez em que as instituições estiveram envolvidas em um projeto com tamanha variedade de serviços oferecidos e amplo atendimento. Boa parte do sucesso da iniciativa consistiu em convidar os representantes de instituições que já atuam junto à população em situação de rua, atuando o Poder Judiciário mais como mediador e coordenador da iniciativa para a obtenção do entendimento entre todos.

E, em que pese boa parte das instituições já atuarem em favor da população em situação de rua, conforme já mencionado, um evento dessa magnitude nunca havia sido realizado com a participação de tantas organizações de forma articulada e organizada, razão pela qual o saldo final foi bastante satisfatório.

A implementação do programa na cidade de Osasco contou com aproveitamento da experiência adquirida na realização dos dois POP RUA JUD SAMPA, adotadas as seguintes medidas para aprimoramento: Atenção na escolha do espaço para realização do Mutirão e adequação do horário de atendimento; Revisão do layout das barracas e a localização dos serviços oferecidos afins; Procedimento adequado do atendimento para obtenção de RG (alocação específica para o IIRGD); Fornecimento do serviço de internet testado antes do evento, acessível por cabo e wi-fi; Aperfeiçoamento do serviço de triagem dos cidadãos, prevendo-se o acompanhamento de um voluntário durante todo o atendimento.

OBJETIVOS E EIXOS DA AÇÃO

O principal objetivo do projeto foi garantir à população em situação de rua o acesso aos serviços públicos com vista ao exercício de direitos básicos de cidadania, à assistência social, à saúde e à justiça, a partir da articulação entre as diversas instituições do poder público federal, estadual e municipal, bem como organizações da sociedade civil, a fim de proporcionar uma atuação conjunta e concentrada.

Para isso, foram definidos três eixos fundamentais de atuação: a) Atendimento assistencial e de saúde; b) Expedição de diversos documentos necessários ao exercício da cidadania; c) Atendimento jurídico por instituições parceiras e garantia de acesso à justiça para ações judiciais e procedimentos extrajudiciais.

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

A partir dos eixos de atuação, foram realizadas diversas reuniões setoriais (Núcleo Assistencial, Núcleo de Cidadania, Núcleo de Saúde, Núcleo de Justiça, Núcleo de Comunicação, Núcleo de Segurança e uma reunião final, com todas as instituições), além de reuniões internas do TRF3 (Reuniões de Magistrados de 1º e 2º graus, Reuniões de Servidores) e treinamentos para voluntários (de forma virtual, com orientações sobre como proceder em diversas situações práticas, além do fornecimento do layout do evento e, por fim, o vídeo gravado ficou disponibilizado para as pessoas que não puderam acompanhar as instruções ao vivo).

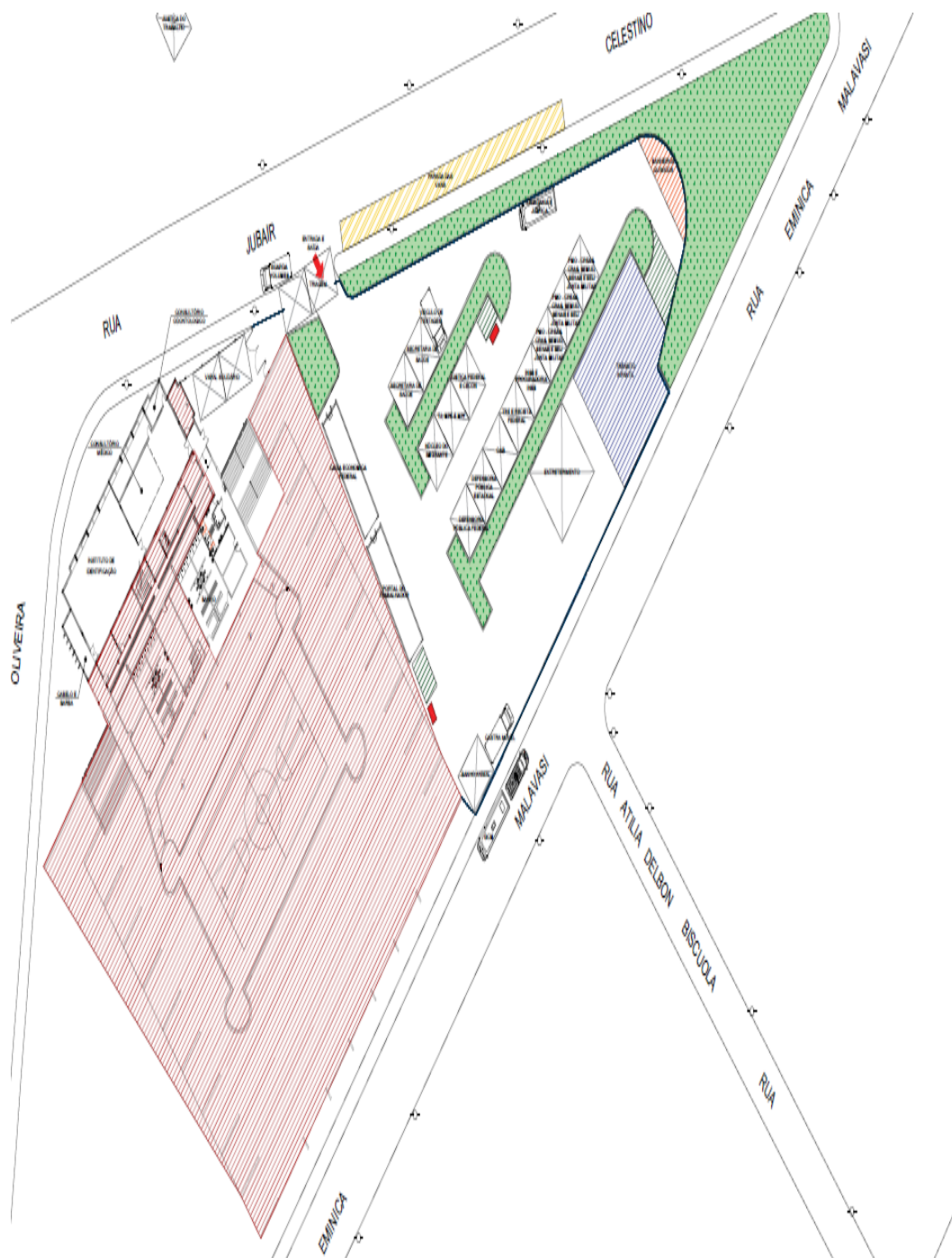
Ao final, foram definidos os serviços que seriam prestados, a infraestrutura necessária, os fluxos de atendimento, quantos voluntários e quais seriam as atividades de cada um deles.

SERVIÇOS QUE FORAM OFERTADOS À POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA:

- Aferição e pressão arterial;
- Agendamento de comparecimento na Justiça;
- Assinatura de carteirinhas de regime aberto;
- Alimentação;
- Auxílio emergencial;
- Banhos e Kit Higiene;
- Benefícios assistenciais – LOAS;
- Benefícios previdenciários;
- Cadastro e atualização em Programas Sociais;
- Consulta a processos trabalhistas;
- Consulta e liberação de FGTS;
- Consulta médica e oftalmológica;
- Cortes de cabelo e barba;
- Cuidado com os “pets” (vacinação, banho e tosa);
- Defesa em processos criminais;
- Direito à Saúde;
- Direito Assistencial;
- Direito de Família;
- Distribuição de refeição;
- Emissão de documentos (certidão de nascimento, casamento, óbito, RG, título de eleitor, CPF, certificado de reservista, dispensa e alistamento militar);
- Esmaltação de unhas;

- Exames para testagem rápida: HIV, sífilis, hepatites B e C, COVID-19;
- Guarda volumes para os assistidos;
- Livramento condicional;
- Oportunidade de emprego;
- Orientação a imigrantes;
- Orientação de Direitos Humanos;
- Orientação jurídica;
- Orientação LGBTQIA+;
- Orientação para egressos do sistema penitenciário;
- Orientação sobre álcool e drogas;
- Orientação sobre violência contra a mulher;
- PIS/PASEP;
- Plantão de dúvidas – CEF;
- Propositura de ações trabalhistas;
- Regularização de documentos;
- Regularização de processos penais;
- Requerimento de benefícios – INSS;
- Saúde bucal (promoção e prevenção);
- Seguro-desemprego;
- Transporte de ida e volta dos assistidos até o local do evento.

LAYOUT DO LOCAL DO 1º MUTIRÃO – POP RUA JUD OZ:



BENS, EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS NECESSÁRIOS PARA A AÇÃO:

- Alimentação para a população em situação de rua;
- Alimentação para os voluntários;
- Ambulância disponível;
- Autorizações e licenças;
- Banheiros químicos;
- Banners e material de divulgação;
- Barracas e tendas;
- Cadeiras e mesas plásticas;
- Camisetas, etiquetas e crachás de identificação;
- Computadores, impressoras, máquina fotográfica;
- Cortes de cabelo;

- Esmaltação;
- Formulários para atendimento;
- Fornecimento de Água Potável;
- Fornecimento e instalação de pontos de energia elétrica e geradores elétricos;
- Gradil para cercar a área da ação;
- Internet disponível para uso dos órgãos participantes;
- Kits de higiene;
- Limpeza no local antes, durante e depois da ação;
- Local para guarda de mobiliário;
- Local para ponto de apoio;
- Local para descanso dos voluntários;
- Local para realização de perícias médicas;
- Macas e divisórias para a realização das perícias médicas;
- Microfone e caixas de som, para organização de fila;
- Senhas para organização de filas;
- Vacinação e testes de saúde.

INSTITUIÇÕES PARCEIRAS:

- ACNUR - Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados
- AGU - Advocacia Geral da União
- AJUFE - Associação dos Juízes Federais do Brasil
- AJUFESP Associação dos Juízes Federais de São Paulo e Mato Grosso do Sul
- ARPEN - Associação dos Registradores de Pessoas Naturais do Estado de São Paulo
- CEF - Caixa Econômica Federal
- CIC - Coordenadoria Estadual dos Centros de Integração da Cidadania
- DPESP - Defensoria Pública do Estado de São Paulo
- DPU - Defensoria Pública da União
- Exército Brasileiro – Ministério da Defesa
- Governo do Estado de São Paulo
- GCM - Guarda Civil Metropolitana
- IIRGD - Instituto de Identificação Ricardo Gumbelton Daunt
- INSS - Instituto Nacional de Seguro Social
- MPSP - Ministério Público do Estado de São Paulo
- OAB/SP - 56º Subseção de Osasco/SP
- OIM - Organização Internacional para as Migrações
- Polícia Federal - DELEMIG
- Polícia Militar do Estado de São Paulo
- Prefeitura Municipal de Osasco – PMO, por meio de suas secretarias, dentre elas:
 - EFSS - Fundo Social de Solidariedade
 - SAS - Secretaria de Assistência Social

- SE - Secretaria de Educação
- SEIJ - Secretaria da Infância E Juventude
- SEMAH - Secretaria de Meio Ambiente
- SEMUD - Secretaria Executiva de Políticas Para Mulheres e Promoção Da Diversidade
- SEPCD – Secretaria Executiva da Pessoa com Deficiência
- SEPPIR - Secretaria Executiva de Políticas da Promoção de Igualdade Racial
- SEREL - Secretaria de Esporte, Recreação e Lazer
- SETRE - Secretaria de Trabalho E Renda
- SHAB - Secretaria da Habitação
- SS - Secretaria da Saúde
- Procuradoria Regional Federal 3ª Região – AGU
- Procuradoria Regional da União 3ª Região
- Receita Federal do Brasil
- SABESP - Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo
- Secretaria da Justiça e Cidadania do Estado de São Paulo
- Secretaria de Estado do Desenvolvimento Social do Estado de São Paulo (Bom Prato)
- Superintendência Regional do Trabalho e Emprego no Estado de São Paulo – Osasco/SP (Ministério do Trabalho e Emprego)
- TRE/SP - Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo
- TRF3R – Tribunal Regional Federal da 3ª Região
- TRT2 – Tribunal Regional do Trabalho da 2ª Região
- Centro Pop Rua Osasco
- COMPOD - Conselho Municipal de Políticas Sobre Drogas
- Consultório na Rua
- Médicos de Rua
- Escola de Barbeiros Nego Drama Experts
- Instituto Ana Hickmann
- Instituto Atitude Positiva
- Movimento Municipal Pop Rua
- Planta, Bicho & Gente
- Rede Social Osasco
- Voluntários / alunos de diversas Universidades locais, tais como: UNIFESP e ANHANGUERA.

Entre outras instituições parceiras que com muito empenho e zelo colaboraram, de forma direta e/ou indireta, para que a implementação do programa na cidade de Osasco/SP fosse realizada de modo a alcançar seu objetivo maior: garantir à população em situação de rua o acesso aos serviços públicos com vista ao exercício de direitos básicos.

RESULTADOS OBTIDOS

A presente edição do evento contou com mais de 140 estudantes / voluntários (a maioria cursando direito na UNIFESP e Anhanguera, inscritos como voluntários para trabalhar na triagem e como tutores “anjos” para conseguir mais informações para o correto encaminhamento), os quais se revezaram entre período matutino e vespertino, durante os 3 dias do evento, além de 6 magistrados federais (que organizaram a entrega de senhas, a triagem, os serviços prestados e também participaram como tutores de assistidos) e 10 servidores da 30ª Subseção Judiciária em Osasco /SP, os quais atuaram na organização e condução dos atendimentos, acompanharam pessoas e impediram a dispersão e saída sem completo atendimento, bem como auxiliaram os juízes federais em suas atividades.

A organização do evento apurou que foram prestados cerca 6.875 atendimentos para pessoas que ingressaram na área do Mutirão nos três dias em que foi realizado, sendo que grande parte do público foi atraída pelos serviços de assistência social, em especial a alimentação fornecida.

Apenas para se ter uma ideia da dimensão que o mutirão alcançou, durante os três dias em que a ação ocorreu, houve o atendimento de 726 pessoas. Foram fornecidas aproximadamente 900 marmitas (cerca de 300 por dia de evento) e 1004 kits de higiene pessoal.

Também foram realizados 280 cortes de cabelo, 250 avaliações oftalmológicas e outros 250 atendimentos médicos com 95 testes para DST (sendo que houve cuidado integral às infecções sexualmente transmissíveis) e diversos encaminhamentos para tratamento ou controle e 365 pessoas foram vacinadas contra Influenza e/ou COVID-Bivalente.

A maior demanda desse núcleo foi direcionada para cadastramento no Cadastro Único Para Programas Sociais (248 atendimentos). Destacam-se ainda os 203 atendimentos realizados pela Secretaria da Justiça e Cidadania, 179 pela CEF, 139 pelo IIRGD, 83 pela Receita Federal (entre pesquisas fiscais, orientações, alterações, regularizações, inscrições e 2^{as} vias de CPF) e 214 atendimentos realizados pelo TRE-SP (foram emitidos 124 títulos de eleitor e houve 90 requerimentos de dispensa de pagamento de multa).

O Exército, por meio da junta militar, fez 114 atendimentos, emitindo-se 64 certificados de dispensa de incorporação (CDI), 10 impressões de CDI, 31 atestados de desobrigação com o serviço militar, 6 alistamentos militares (3 para maiores de 30 anos e 3 para demais pessoas) e 3 dispensas de seleção (por problema social).

As Defensorias Públicas também realizaram muitos atendimentos. Foram 115 atendimentos pela Defensoria Pública do Estado de São Paulo DPE, entre atendimentos civis e criminais.

A Defensoria Pública da União (DPU) atendeu cerca de 80 pessoas, sendo que prestou cerca de 20 atendimentos de informação à população em situação de rua, esses atendimentos foram essenciais para esclarecer dúvidas, fornecer orientações jurídicas e informar sobre direitos e recursos disponíveis. Ao todo, foram abertos 9 procedimentos internos para análise de demandas judiciais. Essas demandas envolviam questões diversas, relacionadas aos direitos fundamentais e à inclusão social das pessoas em situação de rua.

Dentre os 9 procedimentos analisados, 5 foram imediatamente ajuizados pela DPU. Essas ações judiciais visavam garantir o acesso ao benefício previdenciário pleiteado pelos assistidos e todas as 5 ações judiciais ajuizadas obtiveram acordo judicial com o INSS e foram devidamente homologados no Juizado Especial Federal de Osasco, garantindo-lhes a proteção social necessária.

O Poder Judiciário Federal realizou 10 atendimentos, dentre os quais, 5 foram distribuídos no JEF – Juizado Especial Federal por ocasião do evento e 1 já havia sido distribuído previamente.

O TRT-2 realizou 61 atendimentos, dentre elas, 37 consultas processuais e 5 atermações. E, finalmente, o Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo realizou 34 atendimentos, sendo 7 expedições de certidões criminais e de execuções criminais SAJ, 2 pedidos de extinção de multa penal (por hipossuficiência - impossibilidade de pagamento) e 25 atendimentos diversos. Por sua vez, o Ministério Público Federal realizou 16 atendimentos.

Cerca de 30 pessoas na condição de imigrantes compareceram e foram atendidas durante a realização do evento pela SEPPIR.

Registre-se, ainda, que boa parte dos indivíduos obtiveram orientação sobre outros documentos ou sobre procedimentos diversos, distribuídos entre as instituições parceiras.

SUGESTÕES E CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em reunião realizada aos 04/05/23 das 18h às 20h30, com representantes da P.M.O. e sociedades civis, acompanhada pela representante da Coordenadora para implementação do programa em Osasco/SP, acerca dos apontamentos observados durante a realização do POP RUA JUD OZ, destacam-se:

- Verificaram que algumas pessoas atendidas já estão tendo prosseguindo com o atendimento contínuo em diversas áreas: saúde, oftalmológico e odontológico, bem como realizando entrevista para emprego;

- Constatou-se a necessidade da participação do Conselho Tutelar Municipal, pois algumas demandas precisavam do acompanhamento tutelar. Sugeriram convidá-los para os próximos mutirões.

- Apesar de ter ocorrido treinamento para os voluntários da triagem e anjos, ainda se verificou a necessidade de aprimoramento nessa área, seja na forma como abordar os assistidos, seja no conhecimento dos serviços ofertados;

- Também se verificou a necessidade se concentrar a participação dos voluntários no período de abertura da triagem, o que ajudaria na dispersão dos atendimentos é o momento que maior procura pelos assistidos;

- Destacaram que, mesmo tendo sido distribuído senhas, um acolhimento mais efetivo e ágil ajudará a evitar conflitos no atendimento, no momento da triagem;

- Sugeriu-se alteração no formulário para melhor identificar as necessidades com os serviços ofertados. Apontou-se a possibilidade de haver algum programa de atendimento ou disponibilização de computador na triagem, pois alguns assistidos participaram de mais de um dia para dar continuidade em seus atendimentos, e nesses casos era preciso preencher todo o formulário novamente. Manualmente era inviável localizar a ficha anteriormente preenchida uma vez que muitos formulários não foram devolvidos (cerca de 400 foram entregues na triagem);

- A entrega do vale refeição juntamente com o formulário a partir do segundo dia, viabilizou a distribuição da alimentação, podendo permanecer esse procedimento;

- Sugeriram instalarem identificação, por meio de banners, dos serviços ofertados em cada tenda de atendimento além da identificação da tenda em si;

- Registraram que houve demanda para o SERASA, ausente no evento, de modo que sugeriram convidá-los a participar nos próximos;

- Solicitaram aprimoramento nos serviços Cartorários, para emissão das certidões no local;

- Sugeriram incluir no folder para divulgação, campo com espaço para assinalarem os serviços que pretendem usufruir, bem como, inclusão de campo para anotar os dados pessoais, ao menos o nome. Acreditam que dessa forma fomenta-se que a pessoa guarde o folder, trazendo para o evento, servindo como pré-formulário, agilizando assim o atendimento da triagem;

- Verificou-se que nas tratativas foi mencionado que seriam servidos Kit lanches aos assistidos, contudo com a inclusão da alimentação por marmiteix, os kits lanches foram servidos somente à equipe organizadora, causando desconforto entre alguns assistidos. Pede-se cuidado nessas tratativas para os próximos, principalmente no que tange à alimentação das pessoas em situação de rua;

- Apontaram uma antiga demanda também presente no evento no sentido de que o IIRGD não aceita impressão de certidão em preto e branco. Solicita-se tratativas junto ao IIRGD para verificar alteração de normas / procedimentos;

Por fim, a avaliação da equipe de coordenação e dos parceiros sobre o resultado do Mutirão foi extremamente positiva, principalmente pela união de dezenas de instituições em um único projeto, o que trouxe ao local uma grande variedade de serviços e amplo atendimento, de forma organizada.

Alguns problemas detectados nos Mutirões anteriores foram solucionados, como a necessidade de um serviço de internet mais potente, a distribuição de senhas, cujo anúncio dos números de senhas ocorreu com auxílio de microfone e caixa de som, e o aumento da área e de número de barracas disponibilizadas pelo Exército, garantindo mais conforto para as equipes de trabalho e para a população atendida, no entanto, novos pontos foram levantados conforme acima exposto.

O POP RUA JUD OZ contou com local para as crianças simularem trânsito além de ter sido disponibilizado um palco com microfone e caixa de som, onde pessoas/conjuntos tocaram músicas e deixaram o clima muito agradável.

O Poder Judiciário atuou novamente como mediador entre os representantes de instituições que já lidavam com a população em situação de rua e a própria população, dessa vez, de forma mais participativa, inclusive oferecendo treinamento para os voluntários, tanto para triagem como para serem “anjos” (ou guias), que auxiliavam as pessoas, levando-as aos locais em que elas seriam atendidas. Isso contribuiu que a população atendida tivesse acesso ao maior número de serviços necessários.

Nesse sentido, sugere-se a continuidade do Projeto Pop Rua Jud Oz com a realização de mutirões de forma periódica e, ainda, em outras localidades, para alcançar um número ainda maior de pessoas em situação de rua, ou em extrema vulnerabilidade.

E, finalmente, sugere-se a realização de reuniões periódicas entre todos os envolvidos para troca de experiências e fortalecimento da rede de apoio que se formou.

Dê-se ciência desse relatório à Presidente do Tribunal Regional Federal da 3a. Região, aos servidores coordenadores do Projeto, Dra. Adriana Freisleben de Zanetti – Juíza Federal da 2ª Vara Federal e Coordenadora da CECON, ambos de Osasco e Sandra Mara Chierici - Supervisora da Central de Conciliação de Osasco, aos Juízes da 30ª Subseção de Osasco/SP e à Anna Paula Navarro Reolin – GabPres.

Após, envie-se cópia do presente relatório às entidades participantes e ao Conselho Nacional de Justiça.

Por fim, agende-se reunião virtual de encerramento com os representantes das entidades / órgãos participantes.



Documento assinado eletronicamente por **Adriana Freisleben de Zanetti, Juiz Federal Diretor da 30ª Subseção Judiciária - Osasco**, em 14/06/2023, às 17:39, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **Marisa Cláudia Gonçalves Cucio, Juíza Federal em Auxílio à Presidência do TRF da 3ª Região**, em 20/06/2023, às 11:20, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site http://sei.trf3.jus.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0 informando o código verificador **9840831** e o código CRC **DA7BA422**.